



Atripla®

nam aidsmap

---

## O que é o *Atripla*®?

O *Atripla*® é um medicamento usado no tratamento da infecção pelo VIH. É a combinação de três medicamentos antirretrovirais num único comprimido, de toma única diária.

Combina 600mg de efavirenz, 200mg de emtricitabina e 245mg de tenofovir disoproxil num comprimido cor-de-rosa revestido por película. O comprimido tem “123” num dos lados.

---

## Como funciona o *Atripla*®?

O *Atripla*® combina três medicamentos num único comprimido. Dois destes (a emtricitabina e o tenofovir disoproxil) pertencem a uma classe de medicamentos chamada INTR (inibidores nucleósidos da transcriptase reversa). O terceiro medicamento, o efavirenz, é um inibidor não-nucleósido da transcriptase reversa (INNTR). Cada classe de medicamentos combate a infecção pelo VIH de uma forma diferente.

O objetivo do tratamento antirretroviral é reduzir o nível de VIH (a “carga viral”) no organismo até este ficar indetetável – o que geralmente corresponde a 50 cópias do vírus por ml de sangue. Estar sob tratamento antirretroviral e ter carga viral indetetável protege o sistema imunitário e reduz o risco de transmissão da infecção pelo VIH.

---

## Como devo tomar o *Atripla*®?

O *Atripla*® deve ser tomado uma vez por dia. O comprimido deve ser ingerido inteiro: não se deve trincar, partir ou dividir. Tomar *Atripla*® com o estômago vazio (isto é, uma hora antes ou duas horas depois de se comer) pode reduzir o risco de alguns efeitos secundários, incluindo sonolência e sonhos vívidos.

Muitas das pessoas que tomam *Atripla*® consideram que é melhor tomá-lo antes de ir dormir. Isto porque alguns dos efeitos secundários são sensações de sonolência e tontura.

O tratamento antirretroviral resulta melhor se for tomado diariamente, idealmente sempre à mesma hora. Poderá ser útil definir um alarme (no telemóvel, por exemplo) para não se esquecer. Se se esquecer de o tomar e se aperceber disso nas 12 horas após a hora em que costuma tomar, deverá tomá-lo o mais depressa possível, tomando depois a dose seguinte à hora habitual. Se se aperceber disso mais de 12 horas após a hora habitual, não tome uma dose dupla. Limite-se a saltar uma dose da qual se esqueceu e continue com a rotina normal.

Se se sentir doente (vomitar) na hora seguinte após a toma de um comprimido de *Atripla*®, deve tomar outro comprimido. Se vomitar mais de uma hora após a toma do comprimido, não é necessário repetir a dose.

---

## Quais os efeitos secundários do *Atripla*®?

Todos os medicamentos têm possíveis efeitos secundários. Deve-se falar com o médico, enfermeiro ou farmacêutico sobre o que esperar quando se começa a tomar qualquer medicamento, bem como perceber como gerir quaisquer efeitos secundários que surjam.

Uma lista completa de efeitos secundários, incluindo os menos comuns, pode ser encontrada na bula que vem com o *Atripla*®.

Os efeitos secundários podem ser descritos da seguinte forma:

**Comuns:** um efeito secundário que ocorre em pelo menos uma em cem pessoas (mais de 1%) que tomem este medicamento.

**Raros:** um efeito secundário que ocorra em menos que uma em cem pessoas (menos de 1%) que tomem este medicamento.

Entre os efeitos secundários mais comuns do *Atripla*® incluem-se (os mais comuns estão a **negrito**):

- **tonturas, dor de cabeça**, dificuldade em dormir, sonhos vívidos, dificuldade de concentração, sonolência e fraqueza. Estes podem ocorrer no primeiro dia ou dois após a toma de *Atripla* e devem desaparecer após as primeiras duas a quatro semanas.
- **nauseas, vômitos, diarreia**, dor de estômago, sensação de inchaço e flatulência.
- **rash na pele**, reação alérgica, manchas negras na pele (geralmente a começar nas mãos e nas plantas dos pés). Deve-se falar assim que possível com o médico sobre quaisquer rash na pele.
- alterações nos resultados de algumas análises sanguíneas (por exemplo, análises ao fígado, aos rins ou ao colesterol).

O *Atripla*® também pode ter efeitos secundários que afetem a saúde mental. As sensações de preocupação, ansiedade ou depressão são comuns. Algumas pessoas sentiram efeitos secundários mais graves, como pensamentos suicidas, paranoia e alterações de humor, mas estes efeitos secundários não são comuns. É mais provável que estes efeitos ocorram em pessoas com historial de doença mental. Deve-se falar

com o médico se se estiver preocupado com estes efeitos secundários, sobretudo se se estiver a sentir algum.

---

## O Atripla® interage com outros medicamentos?

Deve-se falar sempre com o médico e farmacêutico sobre quaisquer outros medicamentos que se esteja a tomar. Isto inclui qualquer medicamento prescrito por um médico, medicamentos comprados na farmácia, tratamentos ervanários e alternativos e drogas recreativas.

Alguns medicamentos não devem ser tomados em conjunto – a interação pode dar origem a um aumento perigoso dos níveis dos medicamentos ou pode fazer com que um ou ambos deixem de funcionar. Outras interações medicamentosas podem ser menos perigosas, mas devem ainda assim ser tidas em consideração. Se os níveis de um medicamento forem alterados, poderá ser necessário alterar a dose que se toma – algo que só deve ser feito com recomendação médica.

Se se estiver a tomar Atripla®, é importante falar com o médico infecciologista ou farmacêutico antes de começar a tomar medicamentos dos seguintes grupos:

- Antibióticos;
- Medicação antiepilética;
- Anticoagulantes (medicação para tornar o sangue menos espesso);
- Antidepressivos;
- Medicação para a hipertensão arterial;
- Medicação para reduzir o colesterol (por exemplo, estatinas);
- Metadona;
- Ervas medicinais (sobretudo a Erva de São João e o Ginkgo Biloba);
- Contraceptivos – o Atripla® pode tornar alguns contraceptivos menos eficazes. O seu médico infecciologista e outros profissionais de saúde poderão indicar o melhor método contraceptivo.

A bula do Atripla® tem a lista completa dos medicamentos que devem ser evitados.

---

## Posso tomar Atripla® durante a gravidez?

Não se recomenda a toma de Atripla® durante a gravidez. No entanto, várias mulheres tomaram Atripla® quando grávidas e não tiveram quaisquer problemas.

Se se estiver a considerar engravidar, ou se suspeitar que se está grávida, deve-se falar com o médico assim que possível sobre qual a melhor combinação terapêutica. É importante tomar a medicação antirretroviral durante a gravidez para prevenir a transmissão da infeção pelo VIH ao bebé.

## Falar com o médico

É importante falar sobre quaisquer dúvidas que se tenha sobre o tratamento ou outras questões de saúde. Por exemplo, se tiver algum sintoma ou efeito secundário que possam estar relacionados com o tratamento, ou se se tiver dificuldade em tomar a medicação todos os dias, o seu médico infeciologista poderá ajudar.

Criar uma ligação com o médico infeciologista é algo que leva tempo. Algumas pessoas sentem-se mais confortáveis a falar com um médico, mas outras não, sobretudo quando se tratam de questões relacionadas com sexo, saúde mental ou sintomas que podem gerar algum tipo de constrangimento. É também fácil esquecer as coisas sobre as quais se quer falar.

Preparar previamente a consulta pode ser muito útil. Deve-se perder algum tempo a pensar no que se vai dizer. Poderá ser útil falar primeiro com alguém ou tomar algumas notas e levá-las para a consulta seguinte. A nossa ferramenta online *Talking points* poderá ajudar na preparação da próxima consulta – visite [www.aidsmap.com/talking-points](http://www.aidsmap.com/talking-points)

Os editores tiveram todos os cuidados possíveis na produção desta publicação. Nem a NAM, nem os editores podem ser responsabilizados por quaisquer imprecisões ou declarações erradas alheias ao seu controlo. A inclusão de informações sobre qualquer tratamento ou terapia não representa uma aprovação desse tratamento ou terapia pela NAM ou pelos editores.

Recomendamos que esta informação seja sempre usada em conjunto com o aconselhamento médico profissional.

Esta folheto é produzida por uma organização chamada NAM, e foi revista por membros dos nossos grupos voluntários de pessoas que vivem com VIH e profissionais médicos.

NAM, Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London WC1X 8DP.

Email [info@nam.org.uk](mailto:info@nam.org.uk)

Website [www.aidsmap.com](http://www.aidsmap.com)

A tradução é da responsabilidade do GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Publicado em março de 2017.

Revisão prevista para março de 2020.